Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE HISTOLOGIA COM A ELABORAÇÃO DE ATLAS DIDÁTICO

Relatoria: Bruna Chiossi Presoto
Joseane Simon
Autores: Renata Mendonça Rodrigues
Danielle Bezerra Cabral

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Em conformidade com a Resolução nº 036 de 2017/CONSUNI da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), o Programa de Monitoria de Graduação, nas modalidades remunerada e/ou voluntária, propõe auxiliar o docente no desenvolvimento de determinada disciplina, no aspecto teórico e prático, visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, bem como no aperfeiçoamento de habilidades relacionadas à atividade docente (UDESC, 2017). Os monitores, acadêmicos de cursos de ensino superior, auxiliam o docente em atividades pedagógicas e científicas, bem como na preparação de aulas, trabalhos didáticos e no atendimento a colegas de forma a proporcionar uma ensinagem significativa. Objetivos: Relatar as atividades ocorridas durante as monitorias da disciplina de histologia no curso de graduação em Enfermagem da UDESC. Método: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado pela monitora de histologia, a partir de práticas laboratoriais desenvolvidas (PEIXOTO, 2016). Resultados: Em 2018 e 2019, houve o atendimento de 80 acadêmicos. As atividades de monitoria foram revisão dos conteúdos, técnica de focalização, manuseio do microscópio e laminário com cortes histológicos. Oportunizou-se a elaboração de um atlas digital com imagens histológicas provenientes dos laminários do laboratório de microscopia. Os acadêmicos fotografavam as lâminas com cortes histológicos e as imagens eram transferidas para um arquivo digital e apresentadas em formato PowerPoint. Os órgãos e tecidos eram identificados por legendas. A partir da utilização deste atlas, evidenciou-se que as monitorias elucidavam as dúvidas e questionamentos dos acadêmicos, com participação proativa e dialogada dos mesmos, pois as células, tecidos e órgãos e suas organizações eram visualizados efetivamente. Os acadêmicos apontavam os locais na imagem e identificavam os tecidos com mais segurança. Os simulados do conteúdo prático da disciplina foram elaborados com as mesmas imagens estimulando, assim o registro e a ativação da memória longínqua do hipocampo humano. Conclusão: Observou-se uma compreensão ativa e resolutiva dos acadêmicos no que se refere aos conteúdos ministrados, a partir da elaboração do atlas digital de imagens histológicas. E, ainda se notabilizou uma melhora nas avaliações teóricas e práticas. Acredita-se que, a utilização de estratégias tecnológicas influencie diretamente na consolidação da cognição dos acadêmicos.